



Trabalhos Científicos

Título: Esteatose Hepática Em População Pediátrica Submetida À Ultrassonografia Abdominal E Características Bioquímicas Dessa População.

Autores: MARCIA WEHBA ESTEVES CAVICHIO (GRUPO FLEURY), SORAIA TAHAN (GRUPO FLEURY), PATRICIA MARINHO COSTA DE OLIVEIRA (GRUPO FLEURY), RODRIGO REGACINI (GRUPO FLEURY), WESLEY HELENO PRIETO (GRUPO FLEURY), RODOLFO CICOLIN (GRUPO FLEURY)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar a prevalência de esteatose hepática (EH) em população pediátrica submetida a ultrassonografia abdominal (USGA) correlacionando-a com marcadores bioquímicos. METODOS: Foram avaliados resultados de USGA, de crianças até 18 anos de idade, realizados no período de 01/01/2010 a 30/09/2021. Selecionamos resultados mencionando esteatose hepática ou infiltração gordurosa no fígado, nesse grupo foram levantados: glicemia de jejum (GLIC), HDL colesterol (HDLC), triglicérides (TG), aspartato aminotransferase (AST) e alanino aminotransferase (ALT), distantes até 60 dias da USGA. Divisão de acordo com a faixa etária: G1: 1 a 5 anos, G2: 6 a 9 anos, G3: 10 a 15 anos e G4 acima de 16 anos. Estatística: Qui-quadrado e Wilcoxon. RESULTADOS: Dos 76917 resultados de USGA, 1431 (1,86%) apresentaram EH, 3 eram menores de 1 ano. Foram portanto estudados 1428 indivíduos: G1 - 32, G2 - 186, G3 - 831, G4 - 379. Exames alterados por grupo etário(%): GLIC: G1 - 9, 5, G2 - 3, 2, G3 - 7, 9, G4 - 10, 3 AST: G1 - 33, 3, G2 - 19, 3, G3 - 13, G4 - 12 ALT: G1 - 20, G2 - 40, 3, G3 - 34, 2, G4 - 40, 1 HDLC: G1 - 36, 4, G2 - 25, 8, G3 - 34, 2, G4 - 60 TG: G1 - 54, 5, G2 - 48, G3 - 22, 2, G4 - 30, 2 Não houve diferença significativa (DS) de GLIC, AST e ALT alteradas entre os grupos etários. Quanto ao HDLC, houve DS entre G2 e G4 e entre G3 e G4 ($p < 0,0001$). O TRIG revelou DS entre G1 e G3 ($p < 0,005$), G2 e G3 ($p < 0,001$), G2 e G4 ($p < 0,005$), G3 e G4 ($p < 0,05$). CONCLUSÃO: A prevalência de EH foi de 1,86%. As alterações de ALT foram frequentes (20-40,3%), achado preocupante.